



FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE ATUAM EM ESCOLAS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL

Flavia Wegrzyn Martinez Magrinelli

Patrícia Teixeira Tavano

Marco Aurélio Machado de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

O presente texto trata de discussão teórica de abordagem qualitativa (TRIVINOS, 1987), que tem por objetivo problematizar e refletir sobre a Formação Continuada dos professores e professoras que atuam em área de fronteira internacional. Importante destacar, que esta reflexão deriva de uma pesquisa maior intitulada “Atendimento e acolhida aos migrantes internacionais em municípios de fronteira: análise e acompanhamento na implantação de protocolos de acolhimento a pessoas em diferentes situações migratórias em Foz do Iguaçu (PR) e Corumbá (MS)”¹, e encontra-se em andamento.

A escola localizada em cidades de Fronteira internacional, é lócus de sociabilidade entre sujeitos que possuem nacionalidades, variação linguística, saberes, costumes e cultura distintas, demandando atenção diferenciada por parte dos seus componentes. Como indica Lima (2018), a mistura entre as línguas faz da fronteira um local de produção de saberes, o que se reflete na escola enquanto um espaço plural, onde convivem várias vozes. Nesse sentido, criar condições e espaços de escuta atenta, para que todas as vozes presentes neste espaço possam ser efetivamente ouvidas, é uma maneira de possibilitar a constituição de caminhos e estratégias de ensino que potencializem a construção de saberes e fortaleçam os processos de aprendizagens dos estudantes migrantes internacionais.

Para isso, há de se pensar e problematizar a formação continuada dos profissionais da educação que atuam nas escolas localizadas em cidades de fronteira - como é o caso de Corumbá/MS - de modo a proporcionar-lhes condições para atuarem de acordo com as especificidades da realidade a que estão inseridos.

¹Projeto aprovado no Edital CNPQ/MCTI/FNDCT N° 40/2022 - PRÓ-HUMANIDADES



A formação continuada é parte constituinte do exercício profissional docente, porque emerge como uma necessidade para a realização do exercício do seu trabalho. Trabalho este, compreendido como atividade material humana, transformadora do mundo e do próprio homem. (VAZQUEZ, 2011). Compreender o processo formativo a partir da unidade teórico-prática, é defender que a formação contínua faz parte do desenvolvimento pessoal, intelectual e técnico do professor e está intimamente relacionada a qualidade do ensino escolar.

Portanto, a formação, o trabalho docente, e os processos de ensino e aprendizagem devem ser compreendidos como eixos que se entrelaçam e se constituem como transversais ao processo formativo dos professores. Nesta perspectiva, a formação continuada, é compreendida como um processo de formação intelectual e técnica, que objetiva responder às demandas e aos desafios presentes na realidade social na qual o professor exerce o seu trabalho. Por isso, trata-se de um processo contínuo, intencional, que ocorre durante toda a trajetória profissional, de maneira a possibilitar ao professor, estabelecer relações com os educandos, de modo a construir os processos de ensino e aprendizagem, considerando as suas especificidades, circunscritos em contextos escolares (SACRISTÁN, 1999). Como se trata de um elemento formativo que visa a qualificação do trabalho pedagógico no espaço escolar, da consolidação da profissão e da identidade docente, a formação continuada é condição para o seu exercício.

Defendemos que a proposta formativa dialogue com a realidade específica dos professores e que estes sejam ouvidos durante todo o processo formativo, ou seja, também na sua construção, pois é fundamental que sejam protagonistas no/do processo. Do mesmo modo, é importante compreender as instituições escolares como espaços capazes de refletir e produzir soluções para as problemáticas por ela mesma identificadas, proporcionando permanência de reflexões e proposições dos profissionais da educação envolvidos no atendimento ao migrante internacional. Isso posto, espera-se que a formação continuada possibilite uma sólida formação teórica que considere os professores como sujeitos produtores do saber, pois como é um processo de desenvolvimento pessoal e profissional, requer a superação de práticas formativas prescritivas e desconexas do ato pedagógico.

A formação deve possibilitar ao professor as melhores e mais aplicáveis condições para que este possa refletir e teorizar sobre a sua prática docente. E que ao compreender e se apropriar da realidade, a qual se efetiva a partir da unidade teórico-prática, o professor refine



seus conhecimentos, colaborando para que intervenha e transforme o seu trabalho com vistas a construção de novas possibilidades nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes migrantes internacionais.

Palavras-chave: Formação Continuada. Profissionais da Educação. Escolas de Fronteira internacional

Referências

LIMA, E. F. F. **O sistema educacional diferenciado como um direito humano e fundamental para as regiões de fronteira.** Dissertação de Mestrado. Dourados: Universidade Federal da Grande Dourados, 2018.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Poderes instáveis em Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Praxis.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.